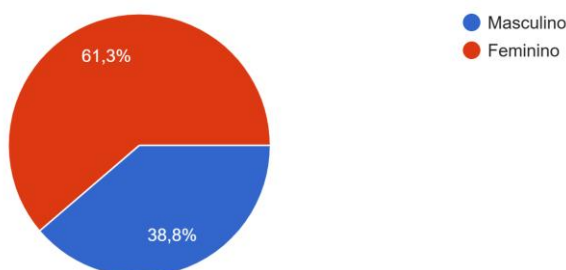


JOVENS NÃO TEM PREPARAÇÃO PARA O MERCADO DE TRABALHO

No estudo apontado em alusão do Dia Mundial das Habilidades dos Jovens, aponta que quase três quartos dos jovens de 15 a 24 anos em 92 países não têm habilidades necessárias para o mercado de trabalho, sendo os jovens de países de baixa renda os menos propensos a ter as habilidades necessárias para prosperar conforme o novo relatório publicado pela Comissão de Educação do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), ano 2022.

Em Manaus ano 2023, a Oficina Escola de Luteria da Amazônia (OELA) realizou um diagnóstico sobre os Jovens Brasileiros Desempregados, a pesquisa contou com 80 participantes, com perguntas semi-estruturadas com 09 perguntas.

Qual o seu gênero?
80 respostas

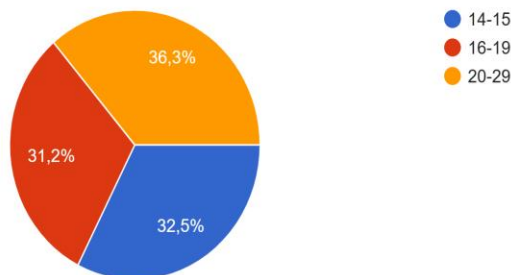


Fonte: OELA, 2023.

O levantamento apurou que 61,3% foi respondido pelo gênero feminino. A qual traz informações variadas sobre as condições de vida para melhor compreensão em torno de dificuldade que elas encontram para inserção no mercado de trabalho.

Qual a sua faixa etária?

80 respostas

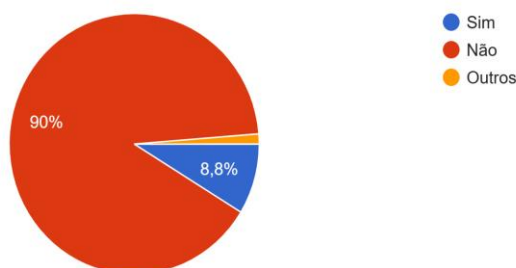


Fonte: OELA, 2023.

As faixas etárias para essa apuração variaram entre 14 a 29 anos, sendo que a amostra de 36,3% está da pirâmide etária de 20-29 anos. Essa população de mulheres de 20 a 29 anos ainda não vivenciaram a experiência no mundo do trabalho.

É fácil para os jovens conseguir um emprego?

80 respostas

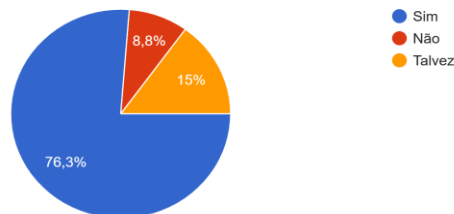


Fonte: OELA, 2023.

Aqui aponta ideias de desafios sendo 90% pode estar atrelado a escolha da profissão, a falta de experiência, trabalhar e estudar ao mesmo tempo, são alguns dos obstáculos para os jovens ingressarem no mercado de trabalho.

A qualificação profissional deve ser vista como fator determinante do futuro daqueles que estão buscando uma colocação no mercado de trabalho?

80 respostas



Fonte: OELA, 2023.

O desenvolvimento e capacitação é um diferencial para o recrutamento dos melhores profissionais do mercado, o estudo aponta 76,3% que requer ações de capacitação para que se tenham melhor desempenho para atender as exigências do cargo pretendido.

Manter essas pessoas em constante desenvolvimento faz com que elas estejam sempre a par das novidades e inovações do mercado e mais preparadas para suas atividades.

Isso também reflete na qualidade das entregas e no fortalecimento de um diferencial frente aos concorrentes.

Em sua opinião, qual seria a melhor solução para o desemprego?

“Melhorias de cursos grátis”.

“Mais cursos profissionalizantes gratuitos, para dá oportunidades e se mostrar capaz”.

“Mais capacitação e oportunidade para quem não tem experiência”.

“Darem mais oportunidades para aqueles que não tem experiência”.

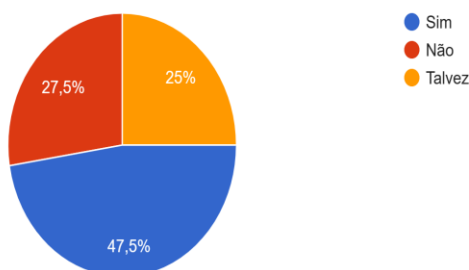
“Mais programas de apoio ao jovem, com ofertas de emprego”.

Qual é a forma de conectividade tecnológica que você possui?

“Internet”. “Celular”. “Cursos”. “Informática básica”. “Faço o uso de celular para as minhas atividades da escola, não tenho notebook”. “Wi-fi”. Respostas dos participantes sobre empoderamento digital no sentido de observarmos oportunidades de formação digital para preparação no mundo do trabalho e geração de renda, no que tange aulas remotas.

O ensino remoto atende ao que você compreende como caminho possível nos momentos de retorno da pandemia?

80 respostas



Fonte: OELA, 2023.

O objetivo de analisar esse dado, é avaliar o resultado de experiências com o ensino remoto como estratégias de assegurar vínculo e permanência dos alunos em cursos de ensino remoto. Observa-se 47,5% alegam sobre a importância de adequação ao novo modelo de ensino, dadas as dificuldades quando potencializa a fase gripal da pandemia Corona Vírus. E, atualmente vimos que as aulas remotas fazem parte de uma nova realidade social.

Na sua opinião, qual é a importância da oferta de cursos profissionalizantes para os jovens do país?

“De extrema importância, pois assim teremos mais jovens qualificados para o mercado de trabalho”.

“É muito importante porque sem os cursos de hoje em dia, você não consegue entrar no mercado de trabalho”.

“Dar mais conhecimento para jovens que não tem condições de pagar um curso”.

“Eu acho que é muito importante ainda mais para aqueles que são de baixa renda”.

Como você se vê em 5 anos?

“Eu me vejo trabalhando, formado e ajudando minha família”.

“Já ter terminado os estudos do ensino médio, estar cursando faculdade, pois quero me profissionalizar, sonho em ter minha casa própria e está no bom emprego”.

“Eu me vejo concursado, serei policial da PRF”.

“Formada, com trabalhando de carteira assinada, casa própria, carro, moto e etc”.

“Bem sucedida”.

Essas foram algumas das respostas baseada em autorreflexão sobre perspectiva de entender visão de futuro profissional quanto a propósito, missão e valores.

Os programas do governo, como Bolsa Família e Seguro Desemprego, ajudam a melhorar a situação do desempregado?

“Ajuda em partes, porém, não dá para pagar todas as contas”.

“Para algumas pessoas sim e para outras não porque nem todas as famílias têm o Bolsa Família ou seguro desemprego”.

“O Bolsa Família ajuda na alimentação, não cobre todos os custos e o seguro desemprego faz com que a pessoa possa ter a oportunidade de não passar fome até conseguir um novo emprego”.

“Sim, já chegou em boa hora várias vezes”.

Conclusão

O Diagnóstico social voltado para entender sobre os jovens que se encontram fora do mercado de trabalho, visou na aplicação de questionário para 80 participantes. Dessa forma, observa-se comportamentos sobre a importância de iniciativas de desenvolvimento profissional. Gerou resultado positivo, especialmente, nos impactos causados nas vidas dos participantes.

É fundamental ter um plano muito bem definido e que as pessoas se vejam executando na prática.

Na OELA, possuímos o curso digital que capacita jovens de 16 a 29 anos em situação de vulnerabilidade social e conecta com oportunidades de emprego.

A ONG, oportuniza outros cursos de qualificação profissional, bem como, Curso de Luteria Básica para jovens e adultos de 18 a 50 anos que se encontram fora do mercado de trabalho. Além de outros cursos que se encontram no presente momento com vagas abertas de Libras e de Informática Básica e Avançada.

Nosso objetivo frente a essa discussão é alcançar as políticas públicas sobre Geração de Emprego e Renda, apoiar os jovens e adultos, ajudá-los a superar os momentos de crises e alcançar novos postos de trabalho com carteira assinada.

É através dos nossos projetos e programas dando oportunidade de qualificação gratuita àqueles que estão na informalidade ou fora do mercado de trabalho, direcionando-os tanto para a empregabilidade, quanto de renda.